

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" "atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 13 de Março de 1882

Num. 39

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua do Brigadeiro Bittencourt n. 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiataria do Bom Gosto, de Guelfo Zanirati.

Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

QUARENTENAS

Seas quarentenas são uma medida aconselhada pela medicina como preservativo ás epidemias, não deixando que estas se propaguem, nos parece acertado que taes quarentenas não devem ser despre-

sadas, muito principalmente na quadra dolorosa que atravessamos, onde a variola e outras enfermidades, já tem aberto grandes claros em muitas vidas.

E' facto notorio que a febre amarella tem desaparecido na côrte desde que alli o governo impoz severa quarentena á todos os navios procedentes da Europa, cujos passageiros uma vez internados no interior da provincia do Rio de Janeiro, ahi são conservados até adquirirem as condições de aclimação necessarias.

Se isto é uma verdade, não é fóra de proposito que alguma cousa se faça em relação á muitas pessoas vindas de S. Miguel ainda em convalescencia das febres que alli grassão, que não é nada menos, segundo nos informão, do que uma febre com character da *amarella*, as quaes vêm residir entre nós, trasendo assim um flagello que de um momento á outro pode desenvolver-se com intensidade.

Estas considerações nos suggeriram ao vermos que o nosso estado sanitario não é dos melhores e nem dos mais lisongeiros, podendo se

aggravar de tal maneira que nos faça passar por transes dolorosos.

Deve a autoridade estar de sobre-aviso fasendo desaparecer o receio de que tal enfermidade nos venha visitar.

A epidemia que appareceu em S. Miguel será bom que por lá se extinga, e não venha com o seu cortejo funebre impeiorar ainda mais a condição já bastante afflicta que nos assoberba.

Desde que não existe nesta capital numero sufficiente de medicos que se possam encarregar do tratamento das peçoas atacadas das be-xigas no Sacco dos Limões, bem se poderá recorrer aos serviços do sr. Guedes, cuja longa experiencia por mais de uma vez tem sido aproveitada no municipio de S. Miguel, onde elle foi encarregado de curar as peçoas atacadas de febres de máu character, que alli tem grassado com intensidade.

Estamos certo que esse senhor, que presentemente se acha entre nós, não se negará á encarregar-se de semelhante tarefa.

Os bons resultados, á se dar

semelhante facto, não se farão, de certo, esperar.

O GENERAL GARIBALDI

SUA RECEPÇÃO EM NAPOLES

Lê-se no *Globo*:

« Por occasião de darmos noticia do sinistro que poz em perigo a vida do illustre caudilho da união italiana, dissemos que, por conselho do seu medico, e á custa do governo, Garibaldi fóra transportado de Caprera para Nopoles, a bordo da canhoneira *Exploratore*.

Um correspondente daquella cidade dá-nos interessantes pormenores da entusiastica recepção, que, por parte dos napolitanos, encontrou o seu valente libertador.

O grito de «Viva Garibaldi» foi repetido por toda a população com o mesmo entusiasmo com que ha vinte e dous annos o illustre caudilho ahi foi recebido, depois de ter libertado do absolutismo o reino das duas Scicilias.

Quando o navio da marinha italiana, o *Exploratore*, fundeou no ancoradouro, as praias estavam cobertas de uma immensa

FOLHETIM

51

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

VII

A CONDESSA DE VALSAY

—Ladra!...

E a condessa, vendo a expressão atroz que convulcionava aquelle rosto, comprehendeu que estava em perigo de morte. Sentia a impressão que se experimenta quando se está em presença de um cão damnado.

Então não pensou senão em fugir. As mãos ainda estavam cheias de notas; deixou-as cahir todas. E levantando-se nas pontas dos pés, ella

poz as mãos na beira do alçapão, para poder sahir.

O punho do avarento se ergueu, e cahiu, duro como um martello, sobre os dedos da condessa, que se abriram.

Era, na verdade, medonho: e o que se passava na alma da condessa Luiza, mal se pôde traduzir.

—Deixe-me sahir, gritou ella.

—Não! respondeu o pai, com a voz rouca como um rugido de hyena. Tentou ainda sahir. O velho bateu-lhe de novo.

D'esta vez, porém, ella mal sentiu a pancada.

O terror de não sei que morte horrivel, formidavelmente ameaçadora, fortalecera-a contra a dôr; fincou as unhas na madeira e suspendeu-se.

Na realidade era vigorosa a ex-camponia.

Com o esforço, porém, que fez, quando procurava pôr o joelho na borda do alçapão, o corpinho mal abotoado abriu-se e um maço de notas cahiu.

—Ladra! repetiu o avarento des-vairado, á vista d'essa prova do roubo.

E d'essa vez, louco, vendo tudo vermelho, apanhou a barra de ferro que ficára no chão, e, brandindo, deu uma pancada terrivel no craneo da filha... de sua filha!... Seriam na realidade esses dentes ligados pelo sangue? Não seriam, por ventura, esses dons re-...stros, pela exaltação das atrozês paixões que os abalavam, fóra da humanidade? :

Elle batia. Ella pulava sob os golpes, com os olhos em sangue, atordôada, agitando as mãos no espaço, cahindo, levantando-se, estendendo sempre os braços para tentar a evasão... e elle, louco, medonho, martellava essa carne que se achata-va.

N'um momento ella cahiu estendida sobre esse monte de riquezas.

Então, elle, com um sorriso de raiva triumphante, tomando entre os braços magros, que se assemelhavam a duas alavancas de aço ennegrecido, o pesado alçapão, o deixou cahir sobre o buraco.

Ouviu-se um ruido surdo, atroz, como de um tumulo que se fecha.

Vencedor agora, o miseravel avarento deitára-se sobre o alçapão, e, fincado nos joelhos, encostára o ros-

to ao chão, para escutar se lá dentro havia algum ruido.

Tão absorto estava em um unico pensamento—a defesa de seu thesou-ro—que não percebeu o que se passava.

O choque do alçapão, sacudindo o soalho, fizera virar a vela, que foi cahir sobre um monte de palha, de trapos... Uma fumaça lenta, restejante, surdia d'esse monte.

Nada via, nada adivinhava, conservando os olhos meio fechados, saboreando a ventura infavel de ter salvo o thesouro, quando, de repente, bruscamente, como o arremesso do cão que salta á garganta de alguém, uma labareda o affrontou em pleno rosto.

Lançou-se para traz... e quiz levantar-se.

A exaltação nervosa, porém, que, durante alguns minutos, dêra-lhe aos membros uma elasticidade passageira, já não o pôde spiter.

Cahiu por sua vez e seus pedras do sepulchro em que estava sua filha!...

Quiz gritar: a fumaça na garganta.

multidão que aguardava o desembarque do illustre enfermo.

Os escaleres do encouraçado *Terrible* e de outros navios achavam-se no ancoradouro para o receber, tendo a seu bordo o prefeito e o syndico da cidade, o almirante Portelli, commandante da estação, e varias outras autoridades e officiaes do exercito e da marinha.

Centenares de pessoas tinham embarcado em botes e em vapores que formavam uma linha desde o navio até as pontes onde o velho guerreiro devia desembarcar.

A liteira onde se achava o general foi arriada do navio e collocada sobre um pontão, e este robocado por um pequeno vapor. A immensa flotilha de embarcações todas embandeiradas seguiu nas aguas do pontão; no mar e em terra milhares de vozes davam vivas ao general.

O desembarque fez-se com todo o cuidado e sem que o enfermo manifestasse o menor soffrimento.

Quando os marinheiros da *Exploratore* collocaram a liteira em terra, foi indescrivivel o entusiasmo da multidão; todos queriam ver o respeitavel ancião, por cujo restabelecimento faziam votos sinceros.

Garibaldi manifestou a sua satisfação por tornar a ver a sua querida Napoles e a sua gratidão pelo acolhimento que recebia dos napolitanos. Agradeceu ao syndico e as outras autoridades, as attentões que lhe tinham dispensado, mas, alludindo ao seu estado de saude, disse que ia ali para se restabelecer e para gozar de repouzo, pedindo que o povo se deixasse de manifestações, porque obedecendo a conselho de seu medico, não podia receber visitas, nem mesmo as de seus mais intimos amigos.

A pesar deste pedido o povo não deixou de repetir a manifestação quando Garibaldi foi conduzido depois para a Villa Grotte Marina, lugar escolhido para sua convalescença.

O medico assistente do general tendo pedido uma junta de seus collegas, estes approvaram o tratamento por elle seguido, e declararão que o estado do enfermo não offerecia perigo e acharam muito conveniente a mudança de Caprera para Napoles, onde o seu restabelecimento seria muito mais rapido.

Além de outras cartas dos homens maj. ^{neg} p. stres da Italia, o velho patri—ebera uma do rei **ESPACHOS** qual o soberano Ita- a 2\$000 o celava os seus senti- typographia. ar pelo sinistro de

que fôra victima, e, em seu nome, e no da nação, fazia ardentes votos pelo restabelecimento do illustre caudilho a quem a Italia dava, e a grande parte, o prestigio e a importancia que hoje goza como potencia forte e unida.»

QUE ESPERTALHONA

No *Jornal do Commercio* de Lisboa encontramos a seguinte noticia:

«Um sujeito bem trajado esperava hoje de tarde n'uma das estações de carris de ferro, que passasse carro com destino ao local para onde tinha o seu bilhete de correspondencia.

Eis se não quando, é accommettido subitamente de um ataque de epilepsia.

Acudirão-lhe no mesmo instante muitas das pessoas que alli estavam, de repente, uma senhora, bem vestida tambem, abriu passagem por entre curiosos, foi ajoelhar-se ao lado do ferido, e desfeita em pranto prodigalisou-lhe os mais ternos e prestimosos cuidados. Todas as pessoas que alli estavam a tomaram por esposa do enfermo.

Como o ataque fosse violento e se prolongasse, a boa da mulher pedio ao empregado da estação que fizesse recolher seu marido na sala de espera, onde estaria melhor e ao abrigo das curiosas vistas.

Fez-se o que ella pedia, e a mulher então, dizendo que ia n'um instante ao proximo posto medico chamar um facultativo, foi de corrida.

Imaginem agora o assombro dos circumstantes quando o enfermo, tornando a si e respondendo aos parabens que lhe davão por ter uma esposa tão dedicada, declarou que nunca fôra casado!

Suspeitou-se então da verdade, e o pobre homem levando as mãos ás algibeiras, deu pela falta do relogio e de uma carteira com algumas notas.

A ladra tinha sido sem duvida alguma, a mulher que se fizera passar por esposa do enfermo, e a qual, escusado é dizel-o, nunca mais appareceu.

Foram dados á policia os signaes da habil industriosa.»

A HONRA

Uma palavra de que se ha abusado extraordinariamente é a—palavra de honra, ha cruces de honra, campo de honra, damas de honra, guardas de honra, leitões de honra, dividas de honra, pontos de honra,

homens de honra, palavra de honra.

Faltavão sómente os honrados, mas já devemos esta palavra ao governo representativo.

HOMENS ILLUSTRES QUE CASARÃO NOVOS

Shakespeare tinha 18 annos; Franklin e Walter Scott, 26; lord Byron, Washington e Bonaparte 27.

Que desgraçados!

Outros tão illustres esperarão maior prazo.

Ariosto, tinha 36 annos quando casou.

Oh! este era philosopho!

Luthero, tinha 42.

Buffon só o fez aos 35 annos.

Thomaz Parr, casou-se em segundas nupcias na idade de 138 annos!

Sabia que muito em breve deixaria de existir; mas o maganão viveu até á idade de 152 annos.

UMA PLANTA QUE SUBSTITUE A VINHA

Encontrámos na *Actualidade*, do Porto, o seguinte, que julgamos interessantissimo:

«O Sr. Augusto Deleuil, agronomo francez, da sociedade dos agricultores de França, enviou-nos com aquella epigraphe a seguinte importante noticia:

«Todos sabem as perdas enormes que, ha vinte annos, tem experimentado a nossa agricultura nacional, em consequencia dos estragos do phyloxera; mais de metade das vinhas francezas desappareceu já e ninguem poderá prever o termo dos destroços do terrivel devastador. Em vão se tem applicado contra elle processos sobre processos, ingredientes sobre ingredientes; nada se tem feito, e até aqui para os experimentadores não representão senão despezas as experiencias. Apezar das mil e uma receitas empregadas alternadamente para o combater e destruir, o mal não diminue e continúa a devastar á sua vontade os nossos esplendidos e luxuriantes vinhedos.

«Em presença de semelhante desastre, um corajoso agronomo, cujos trabalhos já receberão a sancção e os incitamentos das sociedades scientificas, depois de experiencias infructuosas para conjurar o mal, conseguiu, não dominal-o, mas desvial-o. Abandonando a vinha á sua desgraçada sorte, procurou ver se poderião encontrar, em um outro vegetal, os elementos de prosperidade que nos faltão pelo desaparecimento do precioso arbusto

«Essa planta encontrou-se: é uma variedade da *Beterraba vermelha*, sem rival no mundo inteiro pelas suas incomparaveis qualidades, a que parece estar destinada a ser herdeira da vinha.

«Como é sabido, a beterraba dá, com effeito, alcool de primeira qualidade;—e porque não ha de a sua polpa, tratada como o mosto da uva, produzir uma bebida equivalente?

«O facto está consumado; a beterraba em questão, muito assucarada, produz, pela fermentação, um vinho, que em nada cede a favor dos nossos vinhos verdes meridionaes. Além d'isso, tem a vantagem immensa de se accommodar em todos os terrenos, e especialmente em todos os climas, duplo motivo para o tornar procurado pelos agricultores.»

«Com o fim de vulgarisar esta planta, o propagador declara que está *gratuitamente* á disposição dos agricultores para os fornecer das sementes de que tenham necessidade e qualquer pôde dirigir-se confiadamente—a M. Auguste Deleuil, agronome, á Gardane, près Marseille (France).»

O QUE CUSTÃO «CUSTAS»

Lêmos no *Globo*:

«Todos sabem o que custão as «custas» judicarias entre nós, e as quantias importantes que se tem de despender com qualquer negocio a que seja chamada a «senhora justiça.»

Os modelos do genero «custas judicarias» não faltão, mas entre todos é bastante curioso o que transcreve o *Tempo*, de Valença nesta noticia:

«A um fazendeiro deste municipio, e que em Dezembro preterito requereu «ex-officio», o auto do corpo de delicto no seu escravo Bertholdo, apparecido afogado no açude da fazenda da Bocaina, foilhe cobrado, a titulo de custas, o seguinte:

Juiz—auto de corpo de delicto 3\$000, sentença 3\$, inquirição, 5\$ testemunhas a 1\$100 5\$500, sentença 3\$, cavalgadura (1, dous dias) 15\$. Total 29\$500.

Escrivão, auto de corpo de delicto e dilligencia 24\$, inquirição das mesmas 15\$, um dia de estada 10\$, condução 15\$, autoação 500 réis, termos de 200 réis 1\$400, sellos (10 2\$. Total 86\$900.

Aos peritos.—a cada um 40\$. 80\$. Condução a cada um 15\$. 30\$. Total 110\$.

Recapitulação ao juiz 29\$. Recapitulação ao escrivão 86\$900.

Recapitulação aos peritos 110\$.
Total 226\$400

O recibo e conta dessa quantia achão-se em nosso poder, com a firma do escrivão reconhecida.

Não commentamos o facto, sómente damol-o á publicidade para que fique no dominio do publico e das autoridades superiores.»

PHILOSOPHIA FEMININA

As solteiras dizem até aos 20 annos: «Com quem casarei?»

E depois dos 20: «Quem casará commigo?»

CORRIGENDA

No segundo verso do segundo quarteto do soneto hontem publicado deu-se um erro typographico, que convem corrigir; em vez de «Me ardejas gentil e feiticeira;

leia-se: «Me dardejas gentil e feiticeira;»

SENTENÇA EXEMPLAR

Ha varios mezes um escriptor, por nome Jegand, mais conhecido sob o pseudonymo de Léo Taxil, foi condemnado severamente por ter publicado, como suas, umas satyras cantra os jesuitas e o clero. Tomára um velho poema de um auctor fallecido, e o assignára sem mais nem menos. O mesmo Léo Taxil empreheheu, ha já algum tempo, a publicação de um romance em cadernetas avulsas, e a esse montão de sujidades deu o titulo de *Amores secretos de Pio IX*. O conde Mastai, em nome da familia do finado papa, deu queixa contra o cynico diffamador da memoria de seu tio. O tribunal de Montpellier proferio uma sentença exemplar, condemnando o dicto Léo Taxil a 60,000 francos (cerca de 24:000\$) de perdase damnos a pagar á familia Mastai. Mandou o tribunal, além d'isso, que a sentença fosse publicada á custa de Léo Taxil, em 60 jornaes, e ordenou que suspendesse a publicação de suas ignobeis calumnias, devendo pagar uma multa de 100,000 (mais de 40:000\$) por cada dia que passar antes de cessar a dicta publicação.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 14 ás 4 horas da tarde.
Barometro 763,7.
Thermometros: minimo 27,9.
maximo 23,9.
Céo encoberto por cumulos. Vento NE, fresco. Intensidade 0,8°.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade, 10 rezes.

VARIEDADE

A Preguiça

Ha, junto do Parnazo, um profundo lugar, construido pela natureza sem que a arte lhe prestasse o menor soccorro.

Proximo está um campo vasto e esteril, onde jamais assomou o arado ou outro instrumento da lavoura.

Em lugar de douradas espigas, produz esta terra unicamente moitas e espinhos.

Reina ahi uma lugubre tranquillidade; o silencio não é interrompido pelo canto das aves.

Apenas sôa a voz do mais vil dos quadrupedes para annunciar aos habitantes, sepultados em profundo somno, que o sol chegou a meio de seu curso.

No fundo da caverna está uma cama de relva cercada de dormideiras; é onde languidamente reponha a deusa da indolencia, chamada *Preguiça*, muito querida dos meninos e dos jovens, e até de bastantes odultos.

A inerte deidade sahe algumas vezes de sua sombria habitação; mas, indo, apoiada em um pão, póde apenas dar alguns passos indecisos; semelhantes á tartaruga, mais se arrastada do que anda.

Debalde quer abrir os olhos á luz; o somno lhe fecha logo as palpebras; e a cabeça impellida por seu proprio peso, vem ferir-lhe o peito.

As forças lhe faltão, antes de concluido o pequenino passeio e vai assentar-se em uma cadeira preparada pela molleza.

Tem junto de si sua filha, a *ignorancia*, que é facil conhecer pela faxa negra que lhe cobre os olhos.

Eis a fiel imagem da *Preguiça*, ou antes, a imagem natural de um menino preguiçoso.

Os mais felizes talentos se perdem, sem produzir fructo algum em suas mãos.

Unicamente occupado em satisfazer os sentidos, passa os dias em uma mollidão quasi lethargica.

Um livro, para elle, é um fardo pesado: si contra vontade, alguma vez o toma, bem depressa o deixa escapar das mãos quer antes viver tedioso do que occupar-se; a ignorancia parece-lhe preferivel ao conhecimento que não pôde adquirir sem algum trabalho.

Mas tambem o desprezo o acompanhava por toda a parte; se está por exemplo, em uma aula, occupa-

sempre a última classe e só recebe do mestre aprehensões ou castigo.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Linha de bonds

Pede-se ao Sr. Dr. Polydoro Olavo de Santiago, emprezario da linha de bonds desta capital, para responder, porque motivo está suspenso o serviço do mesmos bonds, ha quatro para cinco mezes, e o pagamento dos juros dos titulos de contribuição.

Um prejudicado.

EL TAL

LIBERDADE DE ESCRAVOS

O major Affonso d'Albuquerque Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia dezesseis de Março do corrente anno ás dez horas da manhã, na casa da camara municipal desta capital, terá lugar a audiencia para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação, na fórma do art. 3º da Lei n. 2040 de vinte e oito de Setembro de 1871, e 42 do Regulamento n. 5435 de 13 de Novembro de 1872, devendo os mesmos senhores ou procuradores dos mesmos escravos, comparecerem afim de receberem as respectivas cartas. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Desterro, 27 de Fevereiro de 1882.— Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi.— *Affonso de Albuquerque Mello*.— Nada mais, men menos continha em o dito edital, a que dou fé. Desterro, 27 de Fevereiro de mil oito centos oitenta e dous. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi e assigno *Antonio Thomé da Silva*.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Benjamin Gallotti, negociante e residente em Tijucas Grandes, declara a esta praça que julga nada dever a pessoa alguma, quer na provincia, quer fóra d'ella, e se alguem se considerar seu credor queira apresentar conta d'entro de trin-

ta dias, que sendo legal, será promptamente satisfeita.

Outrosim, pede aos seus devedores que se achão em atraso, a virem saldar seus debitos.

Desterro, 14 de Março de 1882.
— *Benjamin Gallotti*.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

de tres a quatro meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*.

A'quelle que vender 50 folhas por dia paga-se 500 reis, e mais, se mais vender.

PERDEU-SE

no dia 10 do corrente mez uma medalha de ouro, tendo dentro da mesma um retrato; quem a entregar nesta typographia será gratificado.

PIANO A VENDER

na rua do Principe n. 120.

BATATAS DE DHALIAS

REDUÇÃO GRANDE NO PREÇO

Vende-se agora a 300 rs. cada batata em seu competente vazo, em caza de

VIRGILIO JOSÉ VILLELA LARGO DE PALACIO

ACHADO

A pessoa que perdeu ha tempo um anel, pode dirigir-se a esta typographia que se dirá quem o achou, pagando este annuncio.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

BARBEIRO

Clemente Pereira de Souza, conhecido barbeiro nesta capital, es sempre á disposição de seus frequentes.

Afia navalhas, tesouras.

16 Rua de João

Tonico, Reconstituente, Regenerador
VINHO DE MARSÁ

do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Pariz

Approvedo pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSÁ** do Doutor **MOUCELOT**, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSÁ**, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem conteste.

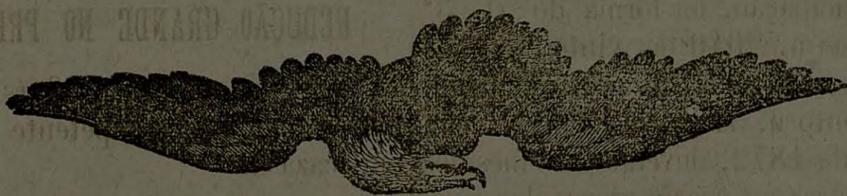
Consultar a nota acompanhando cada garruffa

J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas
50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

FAZENDAS



A' AGUIA DE OURO

4 LARGO DE PALACIO 4

Pannos pretos finos, 2\$800, 3\$, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$500, 7\$ e 10\$, covado.

Casemiras pretas, 1\$400, 1\$600, 2\$, 2\$500, 3\$, 4\$ e 5\$, dito.

Gorgorões pretos muito superiores a 3\$ e 3\$200, dito.

Merinó preto, enfestado a 1\$ e 1\$600, dito.

Dito francez superior a 2\$, dito.

DIAGONAES—preto e azul ferrate—de pura lã (não perdem a côr) a 4\$ (valem 5\$) dito.

Casemiras de côres, lenços, camisas, meias, chapéos

16 E OUTROS MUITOS ARTIGOS, A MODICOS PREÇOS

men. lho patr. **SEVERO FRANCISCO PEREIRA**

JESPACH

a 2\$000 o ca. **Largo de Palacio** 4

typographia.

NOVIDADE!

CHEGARÃO PELO ULTIMO PAQUETE

Chapéos modernos para senhora, a.....	22\$000
Ditos » » » ».....	16\$000
Ditos » » moça ».....	10\$000
Ditos » » meninas, a.....	9\$000
Ditos » de palha para meninos, a..	3\$000
Ditos » » » » a.....	2\$500
Ditos » castor » » a.....	7\$000
Ditos » lebre » » a.....	6\$000
Ditos ultima moda » homem, a....	9\$000
Ditos » de pello superior a.....	10\$000
Chapéos de sól de seda para senhora, a 6\$ e...	7\$000
Ditos » » » algodão para homem a 4\$ e....	5\$000

7 RUA DO PRINCIPE 7

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS
DE
QUINIUM E DE FERRO DIALYSÉ

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem conteste.
Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Fêbres intermittentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anemia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.
As **Pilulas de Quinium e Ferro dialysé** fazem rapidamente renascer o vigor e a saúde, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflamação o corpo.

DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & C^{ie}
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS
DROGUISTAS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

Approvedo pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos surs professores BOULLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C^{ie}, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.